

PLANO DE GOVERNO



PCdoB

ASSIS FREITAS
VICE
ROSELY

**[BELFORD ROXO CIDADE
DO AMOR E DE LUTA]**

Belford Roxo, RJ

2021/2024

ÍNDICE

I. Prefácio	4
II. Apresentação	6
III. Diretrizes Administrativas	9
IV. Propostas	11
Saúde.....	11
Educação e Cultura	11
Infraestrutura e Mobilidade Urbana.....	13
Segurança Pública.....	14
Assistência Social	15
Obras	15
Habitação e Urbanismo	15
Meio Ambiente	16
Trabalho e Renda.....	16

I. Prefácio

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática.”
Paulo Freire

Antes de tudo, um plano de governo precisa afirmar, de forma clara e objetiva, as convicções e aspirações, dos ideais sociais, de um povo que busque junto ao poder público propor suas ideias e projetos ao poder executivo para que seja executado com êxito.

E, ainda, precisamos entender a realidade da nossa cidade, discutir urgências, prioridades, contas públicas, reavaliar estratégias de enfrentamento e como, essa realidade, afeta direta e indiretamente a qualidade de vida das pessoas que nela habitam.

Precisamos acima de tudo, com muita serenidade e seriedade, propor e implementar políticas públicas realistas mostrando a população que as mesmas serão eficazes nas resoluções das demandas emergentes, firmando compromissos, definindo metas e mostrando a população de como é capaz termos um governo popular aonde o povo tem voz e vez.

Para obtermos sucesso, manter a ordem e o progresso de uma comunidade, estado e município é necessário compreender que sem procedimentos legais não teremos resultados satisfatórios e tais preceitos, se norteiam no que bem diz a Filosofia quando observa a condição humana: “o que separa o homem bom do homem mau é a lei”.

Partindo desse princípio podemos concluir que o mérito de uma gestão pública por vezes se dará em desencontro aos anseios da população, porém devemos fazê-lo com respeito ao entendimento das normas buscando uma conciliação e maior engajamento popular nas ações do poder público, pois só assim, alcançaremos o equilíbrio no que foi pensado e proposto, em razão do que será executado.

Nossa cidade, ainda muito jovem, está em pleno processo de desenvolvimento e transformação e nosso compromisso é de uma gestão transparente, com foco em ser próxima dos munícipes e das entidades parceiras no processo de execução das políticas públicas.

Nossa visão é de humanizar a cidade, através da política, assegurando a todos dignidade nos serviços prestados priorizando as classes menos favorecidas na garantia de seus direitos.

O crescimento, de uma cidade, propicia êxito a uma gestão administrativa, pois nela se propõe que tudo “surge de uma necessidade”. Caso contrário, não há razão.

Precisamos avançar com nosso objetivo nas áreas mais importantes e ainda não alcançadas, pensando no presente e visando o futuro deixando assim para as próximas gerações uma cidade mais digna, democrática e segura.

Assim entendemos e propomos que às ações determinantes da administração pública, desenhe traços na mesma linha do argumento descrito.



II. Apresentação

“É audácia, sim, mas aliada a uma visão de futuro”.

Juscelino Kubistchek

Este Plano de Governo consolida as propostas para um mandato popular do PCdoB a frente da Prefeitura, constituindo o compromisso do candidato Assis Freitas com a população da Cidade. Quem é Assis Freitas? Francisco de Assis Freitas é natural de Cuité de Mamanguape/Paraíba, veio para o Rio de Janeiro em 1972 e desde então reside na Cidade de Belford Roxo. Filho de Maria Leite e José Severino, Assis é católico e sempre fez parte da Teologia da Libertação, sendo por muitos anos membro da Pastoral Operária da Diocese de Nova Iguaçu, foi ordenado Ministro de Eucaristia por Dom Adriano e coordenador da Comunidade Santa Rita (Paróquia São Simão). Foi aluno do colégio São Simão, no Lote VX, é casado, pai e avô. Tem 62 anos, dos quais mais da metade foram dedicados à luta junto à sociedade civil, especialmente, nos movimentos em defesa de moradia, saúde e educação.

Assis iniciou sua trajetória política em 1979, juntamente com o companheiro Lula, pela Articulação Nacional dos Movimentos Populares e Sociais – ANAMPS, que tinha como objetivo criar uma central sindical, uma central de movimentos populares e um partido político que viesse trazer respostas às demandas dos trabalhadores, que na época não tinham representatividade perante a sociedade; desde então se dedicou, ativamente, no processo de criação e implantação da CUT (Central Única dos Trabalhadores), CMP (Central dos Movimentos Populares) e do PT (Partido dos Trabalhadores), onde permaneceu por 39 anos militando fazendo sua história se fundir a luta do povo.

Assis foi fundador e dirigente do MAB (Movimento Amigos do bairro) em Nova Iguaçu, onde tinha como bandeira de luta a fundação dos Conselhos Comunitários, luta em defesa do saneamento básico, transporte, moradia, educação, reforma agrária e a implantação da DEAM (Delegacias de Mulheres); foi fundador e dirigente da FAMERJ (Federação de Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro); em 1993 participou da emancipação da cidade de Belford Roxo, organizando todas as associações de moradores da cidade onde foi fundador e primeiro presidente da FEMAB (Federação de Associação de Moradores de Belford Roxo).

Com participação muito ativa nos movimentos sociais, Assis sempre esteve ao lado dos interesses do povo fluminense, contribuindo para grandes conquistas para as cidades da Baixada Fluminense e região metropolitana. Fez parte da comissão que trouxe para Belford Roxo a Unidade Mista do Lote XV, hoje UPA 24 horas, a Escola

conhecida como “Lele” no Wona e no Parque Amorim, se dedicou ao Movimento Sindical da Construção Civil e foi membro do comitê de saneamento da Baixada Fluminense, que depois de muitas batalhas conseguiu a instalação das bombas no Lote XV, acabando com o grande problema do povo da região: as enchentes.

Assis foi membro da comissão assessora da Presidência da República, no primeiro governo do Ex-presidente Lula onde colaborou para a concepção do Programa Bolsa Família e do Programa Minha Casa, Minha Vida, que beneficiou milhões de Brasileiros. Foi presidente do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores, na cidade de Belford Roxo, na gestão de 2013 a 2016.

Assis foi fundamental na luta de implantação do IFRJ (Instituto Federal do Rio de Janeiro) em Belford Roxo, em frente ao 39º Batalhão da Polícia Militar, que será um grande polo de ensino técnico e superior da Baixada Fluminense e Região Metropolitana.

Assis está filiado ao PCdoB (Partido Comunista do Brasil), por entender que a luta por uma sociedade mais digna e justa demanda de ter como aliados camaradas que almejam os mesmos ideais.

É membro da Direção Estadual, da Comissão Política e da Direção Municipal do Partido, bem como Candidato a Prefeito na Cidade de Belford Roxo.

A elaboração do plano de governo considerou o Estatuto do PCdoB e incorporou as contribuições do próprio candidato, valendo-se, da sua experiência acumulada nos seus 40 anos de vida pública junto aos movimentos sociais, religiosos e sindicais na Cidade, o que representa “vantagem” na disputa para a nova administração municipal.

Mais que uma simples proposta de governo, temos como intenção propiciar aos munícipes da Cidade de Belford Roxo uma melhor e mais adequada qualidade de vida atentando aos seus anseios sociais, planejando assim seu crescimento.

ASSIS FREITAS



BELFORD ROXO



Candidato a Prefeito

III. Diretrizes Administrativas

“A administração é uma questão de habilidades, e não depende da técnica ou experiência. Mas é preciso antes de tudo saber o que se quer.”
Sócrates

A razão básica em uma administração pública deve ter como principal objetivo, pontuar a melhoria da qualidade de vida das pessoas, e as necessidades básicas com total respeito à dignidade.

Pretendemos atuar no sentido de diminuir ou até mesmo eliminar as desigualdades sociais, ainda existentes na nossa cidade e sociedade, fortalecendo os vínculos entre poder público e população. Essa é a diretriz básica que priorizamos na elaboração deste Plano de Governo, afirmando que um outro segmento que também nos importa e é de grande relevância: adotar o desenvolvimento sustentável na nossa cidade.

Priorizando os recursos naturais do município colocaremos a serviço da população a criação de oportunidades de emprego e renda, dentro de uma perspectiva de preservação ambiental. Toda administração alcançara a eficiência adotando recursos adequados de tecnologia da informação, reduzindo gastos e tornando mais ágil a atuação da administração municipal.

Todas as unidades que compõem a estrutura da Prefeitura deverão dispor de sistemas com recursos de internet, a fim de agilizar a tramitação de processos e garantir melhor transparência e acesso livre aos usuários, valorizando assim, a estrutura administrativa, que passará a ter maior autonomia, possibilitando um relacionamento com os servidores franco e transparente, bem como acesso a rede wifi em todos os espaços públicos da Cidade. A intenção é proporcionar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional.

Nossa cidade é jovem, mas madura o suficiente, e precisa urgentemente de crescimento.

Podemos justificar e dimensionar que, hoje, não faz parte do desenvolvimento da nossa cidade as atividades, nos seguintes setores deficitários como: Trabalho e Renda, Artesanato, Ciência e Tecnologia, Habitação, Indústria e Comércio, Meio Ambiente, Mobilidade Urbana,

Acessibilidade, Turismo e os outros essenciais como Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Lazer, Transporte e Segurança Pública.

Não há nenhum argumento que neutralize as aspirações dos anseios sociais, somente ações, portanto temos como proposta para possível resolução de tais anseios a composição de doze (12) secretarias municipais que atuarão com transparência e responsabilidade social.



IV. Propostas

Saúde

1. Revitalização de toda área e procedimentos da Saúde;
2. Ampliação do Hospital Municipal Jorge Júlio Costa Santos (Hospital do Joca) com a implantação de um Centro Cirúrgico (equipado com modernas tecnologias), com leitos de UTI e construção da maternidade;
3. Construção de 02 Unidades Básicas de Saúde (UBS): 01 no bairro de Vila Pauline e 01 no bairro Recantus;
4. Implantação de ESF – Unidades de Estratégia de Saúde da Família em todos os bairros;
5. Aumento das unidades de Policlínicas;
6. Imediata efetivação de todos os guardas de endemias da Cidade;
7. Fim da remarcação de consulta e implementação de um sistema unificado de marcação de consultas e exames por aplicativo, aonde o munícipe possa marcar seu atendimento na Unidade de Saúde mais próxima de sua residência;

Educação e Cultura

8. Ampliar o número de Creches no Município, bem como seu horário de funcionamento;
9. Ampliação da Educação Infantil na pré-Escola para crianças de 4 e 5 anos de idade;
10. Projeto de uma Escola Modelo com Ensino Integral no segmento Fundamental em um CIEP Municipalizado;
11. Reestruturação dos CIEP's Municipalizados;
12. Liberação de todas as licenças e apoio necessário para construção e ampliação do IFRJ – Campus Belford Roxo;
13. Implementação de bolsa de estudo aos jovens que estejam cursando escola técnica profissionalizante;
14. Reajuste salarial dentro da data base, respeitando a paridade;
15. Reposição das Perdas Salariais dos Servidores da Educação - respeitando a paridade;
16. Pagamento de 1/3 Férias dos Funcionários;
17. Pagamento das parcelas do 13% de 2016 ativos e aposentados;

18. 1/3 do planejamento - Lei nº 11.738, 1/3 de planejamento - atividades extraclasse;
19. Pagamento do Resíduo do FUNDEB e regularização dos valores;
20. Retorno do Auxílio Transporte em forma Modal;
21. Ampliação da localidade que promove o benefício “Difícil Acesso” para todos os profissionais da educação lotados em escolas em áreas de risco;
22. Pagamento referente às Duplas Jornadas (DJ) de 2016;
23. Fim dos turnos intermediários;
24. Eleições para direção das Unidades Escolares – com participação de toda comunidade escolar;
25. Descongelamento do Plano de Carreira dos funcionários administrativos e docentes;
26. Apresentação de uma tabela de pagamento para os servidores;
27. Retorno do desconto ao SEPE dos seus filiados via contracheque;
28. Construção do Fórum Municipal de Educação com base no Plano Municipal de Educação (PME);
29. Construção de unidades escolares e reformas nas atuais com fiscalização da comunidade escolar;
30. Portal da Transparência referente às verbas da educação e aplicação dos 25%;
31. Quantitativo de alunos (estrutura da U.Es) metro quadrado;
32. Buscar parceria com a UERJ-FEBF pensando na Formação continuada para os profissionais da educação;
33. Criação de pré-vestibulares Municipais;
34. Pensar o Passe Livre universitário, para os estudantes da UFRJ, UERJ, UFF e tantas outras que moram na cidade e as vezes abandonam a Universidade por não conseguiram pagar o transporte;
35. Efetivação do Programa Mais Educação nas escolas municipais e o Programa Escola Aberta (nos sábados) com atividades culturais acontecendo;
36. Criação de mais três (03) Conselhos Tutelares, assim como reafirmar o Conselho Tutelar II (que constava como sendo extensão do Conselho Tutelar I), pois por lei, há defasagem pelo número de habitantes e quantidade de Conselhos/Conselheiros, tornando essa medida efetiva antes da próxima eleição. Para que

no próximo processo eleitoral sejam eleitos 25 conselheiros e 25 suplentes;

37. Reforma e ampliação da Casa da Cultura;
38. Criação de um (01) Teatro Municipal na Cidade;
39. Mapeamento dos grupos culturais da Cidade;
40. Criação de uma Lei para tornar o Reggae como patrimônio cultural e imaterial de Belford Roxo;
41. Fortalecimento da classe artística de Belford Roxo abrindo mais espaços para os mesmos nos eventos proporcionados pelo município;
42. Tombar a feira de Areia Branca como patrimônio cultural e imaterial do município;
43. Criação do Centro Cultural Nordestino;
44. Criação de uma rede de pequenas bibliotecas públicas, equipadas com rede wi-fi, espalhadas por diversos pontos da cidade.
45. Criação de um cinema municipal.

Infraestrutura e Mobilidade Urbana

46. Duplicação em trechos da Avenida Joaquim da Costa Lima que não há construção rente a estrada, devido as facilidades geográficas e jurídicas, para implantação de corredor preferencial de transporte coletivo, bem como a revitalização por toda extensão da via em conjunto com os bairros em torno;
47. Revitalização em toda a cidade de Belford Roxo e órgãos públicos, com instalação de acessibilidade para portadores de Necessidades Especiais, leia-se cadeirantes e deficientes visuais;
48. Reforma do Cemitério Municipal;
49. Identificar as vias secundárias, importantes, da cidade, e repavimentá-las;
50. Revitalização da Estrada Caminho dos Ossos, ligando a cidade ao Arco Rodoviário pelo Capivari criando a oportunidade de captação de empresas numa possível criação de um parque industrial no bairro Roseiral;
51. Criação do Vaga Certa nos principais Centros Comerciais para aquecer o setor comercial;
52. Iniciar os estudos do projeto de construção do Terminal Rodoviário de Belford Roxo;
53. Criação de ciclovias interligando todos os bairros da Cidade;

54. Afastamento da estação de trem e revitalização de todo Centro da Cidade;
55. Criação do mercado municipal popular para atender a população;
56. Criação de um espaço popular (Camelódromo) com a participação e aprovação dos ambulantes da cidade;
57. Criação de um estacionamento público gratuito no Centro da Cidade para moradores que trabalham fora da cidade, deixem seus veículos até regressar;
58. Revitalizar os principais Centros de comércio do município (Centro, Lote XV, Heliópolis, Jd. Glaucia, Prata, Farrula, etc.) com o objetivo de promover o fortalecimento e expansão das atividades econômicas neles ofertados;
59. Tornar o bairro de Santa Teresa num grande sítio arqueológico, podendo ser feita parceria com o IAB ou com o Curso de Arqueologia da UERJ, fazendo uma revitalização no bairro, o que atrairia turismo histórico, cultural e educativo na região;
60. Promover um diálogo com o Governo do Estado a fim de estender a rede ferroviária com o projeto Trem Urbano / ramal Jardim Gramacho para o Vale do Ipê / Belford Roxo;
61. Criação do Transporte Tarifa 0 (zero) na cidade com o trajeto de ligação de todos os bairros;
62. Buscar parcerias com o Governo do Estado para troca de toda frota de trens que hoje circulam em péssimo estado;
63. Criação de um terminal rodoviário no Vale do Ipê, para atender as 4 linhas de ônibus que circulam no bairro, incluindo uma linha para a Central do Brasil;
64. Implantação do Programa Municipal de Transporte Público pensando num calendário de melhorias na frota de ônibus que rodam na cidade, sinalizando a obrigatoriedade de 25% da frota de ônibus com ar condicionado para até 2024;
65. Construção de um terminal Rodoviário próximo ao viaduto “da Bayer”;
66. Implantação de um projeto municipal pelo fim e retirada de todos os chips da light na Cidade de Belford Roxo;

Segurança Pública

67. Dar suporte à Guarda Municipal para exercer suas funções de acordo com as Leis Municipais aumentando a segurança dos transeuntes;

68. Ampliação do Corpo Efetivo da Guarda Municipal com atenção à Lei Federal 13.022. 08 de agosto de 2014, que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais;

Assistência Social

69. Criação da moeda social Belford Roxo, onde toda família de 0 a 2 salários mínimos terão direito ao benefício que deverá ser gasto na própria Cidade;

70. Criação de Casas de Passagem e Abrigos de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);

71. Implantação de dois (02) abrigos para pessoas em situação de vulnerabilidade social;

72. Reativar a Casa de Passagem Feminina;

73. Criação de uma Casa de Passagem Masculina;

74. Viabilizar um dormitório para moradores de rua e facilitar sua reintegração na sociedade.

Obras

75. Ampliação da rede de saneamento básico com a implementação de redes de tratamento em toda a cidade.

Habitação e Urbanismo

76. Resgate do Programa Minha Casa, Minha Vida;

77. Revitalização dos conjuntos habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida no Centro da Cidade, São Bernardo, Vale das Mangueiras, Santa Tereza, Vale do Ipê e Babi;

78. Revitalização do conjunto Morar Melhor situado no bairro Vale do Ipê;

79. Legalização com a doação de escritura definitiva para todos os lotes e imóveis irregulares no município de Belford Roxo;

80. Anistia geral para todos os moradores da Cidade referente a IPTU dos anos anteriores, passando os mesmos a serem cobrados a partir da publicação de vigência.

Meio Ambiente

81. Desenvolver um projeto de reflorestamento em toda cidade, sinalizando especificamente locais pontuais como encostas, beiras dos Rios (Mata Ciliar) e também em plantio de árvores nas Alamedas da Cidade;
82. Estudar a criação de novas APAs (Área de Proteção Ambiental) e talvez até um Parque Natural Municipal;
83. Buscar parcerias com Universidades Estaduais e Federais para o resgate histórico da cidade.

Trabalho e Renda

84. Agricultura familiar com todo apoio para a criação da feira de produtores orgânicos;
85. Criação de uma feira de artesanato organizado pela economia solidária;
86. Construção do espaço para produção do Pólo Calçadista no Lote XV, gerando assim novas oportunidades de inserção no mercado de trabalho;
87. Criação de uma Lei Municipal para contratação de Jovem Aprendiz nos espaços da administração pública;
88. Buscar parcerias com empresas/indústrias que queiram se instalar na Cidade, com a oferta de 60% de suas vagas de emprego para os munícipes.

Nosso projeto tem como objetivo a realização de Concurso Público em todas as áreas e a garantia imediata dos planos de cargos e salários de todos os servidores efetivos.

A Carta da Terra

“Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, em uma época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito à natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e em uma cultura da paz. Para chegar a esse propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com grande comunidade da vida e com as futuras gerações.

Princípios da Carta da Terra

A Carta da Terra possui 16 princípios básicos, os quais estão agrupados em quatro grandes tópicos:

I. RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

1. Respeitar a Terra e a vida em toda sua diversidade.
2. Cuidar da comunidade da vida com compreensão, compaixão e amor.
3. Construir sociedades democráticas que sejam justas, participativas, sustentáveis e pacíficas.
4. Garantir as dádivas e a beleza da Terra para as atuais e as futuras gerações.

II. INTEGRIDADE ECOLÓGICA

5. Proteger e restaurar a integridade dos sistemas ecológicos da Terra, com especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida.
6. Prevenir o dano ao ambiente como o melhor método de proteção ambiental e, quando o conhecimento for limitado, assumir uma postura de precaução.

7. Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.

8. Avançar o estudo da sustentabilidade ecológica e promover a troca aberta e a ampla aplicação do conhecimento adquirido.

III. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

9. Erradicar a pobreza com um imperativo ético, social e ambiental.

10. Garantir que as atividades e as instituições econômicas em todos os níveis promovam o desenvolvimento humano de forma equitativa e sustentável.

11. Afirmar a igualdade e a equidade de gênero como pré-requisitos para o desenvolvimento sustentável e assegurar o acesso universal à educação, à assistência de saúde e às oportunidades econômicas.

12. Defender, sem discriminação, os direitos de todas as pessoas a um ambiente natural e social, capaz de assegurar a dignidade humana, a saúde corporal e o bem-estar espiritual, concedendo especial atenção aos direitos dos povos indígenas e minorias.

IV. DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

13. Fortalecer as instituições democráticas em todos os níveis e proporcionar-lhes transparência e prestação de contas no exercício do governo, participação inclusiva na tomada de decisões e acesso à justiça.

14. Integrar, na educação formal e na aprendizagem ao longo da vida, os conhecimentos, os valores e as habilidades necessárias para um modo de vida sustentável.

15. Tratar todos os seres vivos com respeito e consideração.

16. Promover uma cultura de tolerância, não violência e paz.”

#CidadeDoAmoreDeLuta



contato.pcdobbelfordroxo@gmail.com

 **(21) 977985268**